



Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo

Buscar: >

[Home](#) [A Instituição](#) [Formas de Apoio](#) [Apoio ao Usuário](#) [Importação](#) [Publicações](#) [Notícias](#) [Indicadores](#) [Links](#)

AGÊNCIA FAPESP
Divulgando a cultura científica

**Agência de Notícias da Fundação de
Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo**

07/01/2005

Divulgação Científica

As faces do medo

06/01/2005

Agência FAPESP - Uma mulher de 38 anos tem um rara lesão na amígdala, não a que se situa na entrada da garganta, mas a parte do cérebro localizada no lobo temporal que está ligada à memória da dor e da emoção. Por causa disso, essa mulher não conseguia identificar em outra pessoa expressões de medo.



Artigo de capa da revista *Nature* discute a importância da amígdala cerebral e mostra como uma paciente com rara lesão voltou a reconhecer a expressão de medo nos rostos de outras pessoas (fotos: *Nature*)

O que parecia ser óbvio deixou de ser depois que um grupo de cientistas nos Estados Unidos resolveu estudar como o mecanismo de reconhecimento do medo teria sido prejudicado pela lesão no cérebro. A pesquisa resultou no artigo de capa da revista *Nature* de 6 de janeiro.

O surpreendente no estudo, assinado por Ralph Adolphs, do Departamento de Neurologia da Universidade de Iowa, e colaboradores, foi a descoberta de que não é a lesão da amígdala que impede o reconhecimento de medo. Por uma série de testes feitos com a paciente e com um grupo sem a lesão, os pesquisadores descobriram que o problema está no direcionamento da informação que deveria ser feito entre a amígdala e o sistema visual.

A parte lesionada do cérebro não perdeu a capacidade de processar a informação vinda dos olhos – no caso, a informação de que a pessoa observada está sentindo medo. O que a paciente, identificada apenas pela sigla SM pelos cientistas, perdeu com a lesão foi a capacidade voluntária de fixar os olhos de outras pessoas.

Durante os testes, quando era pedido que se detivesse na região dos olhos de outro indivíduo, ela conseguia fazê-lo sem nenhum tipo de dificuldade. A partir daí, podia identificar a expressão de medo estampada no rosto observado.

Os resultados da pesquisa, ao mesmo tempo em que reforçam a importância da amígdala no reconhecimento do medo e de outros sentimentos, também abre caminhos considerados instigantes pelos autores do artigo. Os portadores de autismo, por exemplo, também têm dificuldades em reconhecer os sentimentos humanos expressos por meios dos olhos.

Assine
gratuitamente a
Agência FAPESP

Buscar na Agência:

>

Notícias

- :: [O século da relatividade](#)
- :: [Maior erupção do Universo](#)
- :: [Fundamento da genômica](#)

Entrevistas

- :: [Uma química que deu certo](#)
- :: [Nanotecnologia social](#)
- :: [O mundo nano não é ficção](#)

Especiais

- :: [Força biotecnológica](#)
- :: [Células ao alcance da mão](#)
- :: [Governador escolhe diretores da FAPESP](#)

Divulgação Científica

- :: [As faces do medo](#)
- :: [Fragilidades expostas](#)
- :: [Vírus ameaça aves](#)

Agenda

- :: [Exposição Arte Fóssil](#)
- :: [4º Ciência & Arte nas Férias](#)

O artigo *A mechanism for impaired fear recognition after amygdala damage*, de Ralph Adolphs, Frederic Gosselin, Tony Buchanan, Daniel Tranel, Philippe Schyns e Antonio Damasio, pode ser lido no site da revista *Nature*, em www.nature.com



Imprimir esta notícia



Enviar por e-mail

Anteriores

- ◆ **Assine** o boletim da AGÊNCIA FAPESP
- ◆ **Indique** a Agência FAPESP a amigos
- ◆ **Atualize** seu cadastro ou cancele o recebimento do boletim
- ◆ **Quem Somos**

- :: [29º Congresso Nacional dos Trabalhadores em Educação](#)

Links

- :: [Anpei](#)
- :: [RNP](#)
- :: [Instituto Uniemp](#)

Matérias mais lidas

- :: [Lições não aprendidas](#)
- :: [Cadastros no SAGE](#)
- :: [Perigos do hambúrguer com fritas](#)



AGÊNCIA FAPESP - R. Pio XI, 1500 - Alto da Lapa - CEP 05468-901 - São Paulo/SP - Brasil
Tel: (+55) 11 3838 4178 Fax. (+55) 11 3838 4117 - E-mail: agencia@fapesp.br